

BIBLIOTECA ESCOLAR: BERÇO DO EXERCÍCIO DO TRABALHO COM A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TIC EM TODOS OS TEMPOS

SCHOOL LIBRARY: THE CRADLE OF WORK EXERCISE WITH INFORMATION AND ICT COMMUNICATION TECHNOLOGY AT ALL TIMES

Rivaldo Arruda da Silva ¹

RESUMO

Atualmente vive-se a Era do Conhecimento devido o uso e a transferência de informação que oportuniza o homem a administrar, organizar e compartilhar conhecimento. E nessa perspectiva esse estudo teve como objeto o reconhecimento da biblioteca escolar como um meio para integrar o tradicional ao moderno, através da TICs, as informações relevantes e o seu uso eficaz. Para alcance dos objetivos entre eles mostrar que o uso estratégico da informação é a alavanca para estimular e gerar conhecimento necessário para a modernidade foi utilizada uma metodologia voltada para observação e pesquisa bibliográfica. Ficou claro que sem informação não há como gerar conhecimento. E finalmente a metodologia utilizada mostrou também que não se pode ignorar a importância do acesso a livros e à internet para informação e comunicação cabendo às bibliotecas a tarefa de promover o acesso e a inclusão a essas mídias por um trabalho conjunto de professores e bibliotecário que fará com que os serviços prestados sejam relevantes para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Biblioteca. Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC.

ABSTRACT

Currently, the Age of Knowledge is being lived due to the use and transfer of information that gives man the opportunity to manage, organize and share knowledge. In this perspective, this study aimed at recognizing the school library as a means to integrate the traditional with the modern, through ICTs, the relevant information and its effective use. To achieve the goals among them, to show that the strategic use of information is the lever to stimulate and generate knowledge necessary for modernity, a methodology focused on observation and bibliographic research was used. It was clear that without information there is no way to generate knowledge. Finally, the methodology used also showed that the importance of accessing books and the internet for information and communication cannot be ignored, with libraries being responsible for promoting access and inclusion to these media by a joint work of teachers and librarian who will do services rendered relevant to everyone.

KEYWORDS: Reading. Library. Information and Communication Technology – ICT.

¹Mestrando em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. Bacharel em Educação Física pelo Centro Universitário Internacional - UNINTER. **E-MAIL:** riva-surubim@hotmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/1754132040792360

INTRODUÇÃO

A aprendizagem da leitura e escrita constitui-se uma das tarefas básicas propostas à educação. Aparentemente simples essa tarefa constitui, no entanto, um dos problemas educacionais da atualidade que mais chama atenção, por isso tem sido objeto de estudo e questionado por parte de pais, professores e especialistas em educação não só no que diz respeito ao domínio da escrita propriamente dita, mas às repercussões dessa aprendizagem nos vários aspectos da escolaridade.

Várias pesquisas afirmam que o fracasso na leitura constitui uma das principais causas de repetência ou atraso escolar. Em pesquisa realizada por Torres (2009) cerca da metade dos alunos repetem o quinto e o sexto ano onde a repetência é acentuada e está intimamente relacionada com problemas no ensino e na aprendizagem e da leitura e escrita. Quando se trata de alunos provenientes de família de baixa renda, essa porcentagem sobe para 60%. Com essa justificativa, é papel da escola, que tem a função de formar cidadãos conscientes, reverter essa realidade.

Para tanto precisa incentivar o aluno a assumir e valorizar a cultura da sua própria comunidade e, ao mesmo tempo, buscar ultrapassar seus limites. Assim, estará propiciando às crianças dos diferentes grupos sociais o acesso ao saber (leitura / informação / comunicação /conhecimento), historicamente construído pela humanidade.

Nessa direção, são significativas as palavras de Fonseca (2009) quando diz que as bibliotecas escolares são mantidas pela escola e tem por objetivo fornecer livros e materiais didáticos tanto aos estudantes como aos professores, oferecendo, portanto, a infraestrutura bibliográfica e audiovisual da pré-escola ao ensino médio. Será que essa situação realmente acontece?

Observa-se, porém que a escola não pode mais contentar-se em ser apenas transmissora de conhecimentos que provavelmente estarão defasados

antes mesmo que o aluno termine sua educação formal; ela tem de promover oportunidades de aprendizagem que deem ao estudante condições de aprender a aprender, permitindo-lhe educar-se durante a vida inteira.

Portanto, convém dizer que os objetivos desse estudo é mostrar que a biblioteca escolar deve ser usada como um apoio didático pedagógico associado a Tecnologia da Informação e Comunicação -TIC formando parcerias com a equipe docente a fim de acompanhar os conteúdos aplicados em sala de aula, objetivando fornecer um maior suporte informacional.

Na sociedade atual, a importância da biblioteca escolar no processo educacional é inquestionável, uma vez que a educação proposta pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (1997) exige que ela crie oportunidades para as crianças e jovens também usarem as linguagens em suas diferentes modalidades, como um ambiente de aprendizado contínuo oferecendo oportunidades de aquisição de conhecimentos das formas mais tradicionais ou modernas de hoje através da biblioteca virtual.

Enfatiza-se então que a biblioteca escolar pode, sim, ser o local onde se forma o leitor crítico, aquele que seguirá vida afora, buscando ampliar suas experiências existenciais através do conhecimento.

METODOLOGIA

Diante das atividades e estratégias utilizadas pelos professores em suas disciplinas está de forma indispensável à leitura e muitas vezes os alunos não correspondem às expectativas dos professores mostrando ausência da habilidade e competência para uma a leitura eficaz. Desta forma, evidencia-se a necessidade de um olhar mais cuidadoso para o trabalho docente voltar-se para a biblioteca escolar como uma ferramenta que deve ser utilizada para melhoria da

aquisição dos saberes porque estes são básicos em qualquer modalidade de ensino.

Assim a metodologia para realização do estudo centralizou-se na pesquisa bibliográfica, e na técnica da observação a fim de analisar as condições das bibliotecas existentes nas escolas públicas da cidade Surubim – PE. E para isso foram elencados objetivos como: introduzir o diálogo entre alunos e bibliotecários para o desenvolvimento pela leitura em diferentes níveis de escolaridade e inserir nas propostas de incentivo à leitura o uso de diferentes tecnologias e mídias educacionais com vistas a motivação e ao desenvolvimento da mesma no meio estudantil.

Segundo Bogdan, Biklen firma-se no campo de estudo, ressaltando que “a fonte direta dos dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal” (BOGDAN; BIKLEN, 2014, p. 47). O pesquisador que se embasa na abordagem qualitativa aceita a complexidade da realidade do estudo, documentando-a no seu dia-a-dia, não sendo sua intenção manipular o cenário, chegando a resultados pré-determinados, mas entendendo os fenômenos que ocorrem em seu estado natural.

Outra característica elencada por Bogdan, Biklen (2014, p. 48) é que a investigação qualitativa “é descritiva e os dados recolhidos são em forma de palavras ou imagens, não números”. Segundo estes autores, a pesquisa qualitativa é “[...] uma metodologia de investigação que enfatiza a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais, [...] “procurando compreender os comportamentos a partir da perspectiva dos sujeitos da investigação” (2014 p. 15). E para Flick (2004), as informações coletadas são o olhar dos participantes do estudo e o significado que eles atribuem às experiências e situações.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida conforme Lakatos (2015) com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. [...] para fundamentar a pesquisa que teve

sua origem nos diálogos mantidos com os textos de Fonseca (2009), Torres (2009); Mello (2013) entre outros.

Assim as informações e dados necessários para a compreensão do problema levantado neste trabalho científico serão mostradas estratégias para melhoria não apenas na biblioteca bibliográfica, mas também da virtual.

REFERENCIAL TEÓRICO:

A BIBLIOTECA ESCOLAR E A VIRTUAL COMO OBJETO TÉCNICO CIENTÍFICO E INFORMACIONAL A SERVIÇO DAS TICS NO AMBIENTE ESCOLAR

Vive-se um período de mudanças em todas as esferas sociais do mundo. No Brasil é evidente, de modo particular, mudanças no aspecto educacional que muitas vezes tem alterado a sua dinâmica para dar conta de maneira articulada a todas essas transformações.

Na educação para a juventude, nos dias atuais, não é possível deixar de fora a globalização, a sociedade da informação, as exigências de aquisição de habilidades e competências porque são elementos básicos que precisam ser considerados durante as vivências curriculares pelos profissionais da educação. São essas pessoas responsáveis que tem retroalimentado o processo educativo em diferentes épocas e em diferentes culturas (VALENTE, 2009).

Nesse sentido, o uso didático de mídias na escola e de maneira especial nas bibliotecas escolares representa processo de modernização do sistema educacional que busca elevar o mesmo tipo de educação a um maior grau de eficácia e eficiência na formação do cidadão que tenha por finalidade a construção de uma “sociedade solidária que precisa ser permanentemente reconstruída” visando gerações cuja educação esteja voltada para dar valor a solidariedade.

Para que se dar conta de tudo isso acredita-se na aplicação de novas práticas vinculadas a um trabalho mais integrativo entre professor e bibliotecário, no investimento em recursos (acervo, base de dados,

Internet, intranet) para a biblioteca, os quais servirão de suporte no desenvolvimento e geração de informação e conhecimento, repercutindo numa melhoria do desempenho escolar do aluno.

Sabe-se que na escola existe de maneira ainda precária a utilização de recursos nesta linha, como por exemplo, os notebooks/tabletes que os alunos receberam do Governo e o uso dos mesmos pelos educandos está mais relacionado às redes sociais; aí os professores sem uma formação continuada que os orientem na organização de estratégias adequadas para este tipo de ensino, leva-os a situação de inquietação quanto a necessidade desse saber tecnológico para que se atenda com eficiência um ensino aprendizagem para modernidade (VALENTE, 2009).

Pode-se afirmar que diante da excepcional quantidade de informações que chega aos educandos, os professores sentem-se preocupados com os efeitos pedagógicos do excesso e da superficialidade da informação, pois é verdadeiro afirmar que o educando passa de um site para outro e entra nisso e naquilo sem momentos de reflexão e, portanto para construir conhecimento se faz necessário a intervenção do professor, tarefa que não está sendo nada fácil para os educadores porque a Internet, um poderoso banco de dados, virou uma febre que revolucionou a prática da pesquisa em geral; todo mundo quer fazer pesquisa, ninguém quer mais ir a uma biblioteca, aliás, nem sabem o que é uma biblioteca.

A Internet virou fonte de pesquisa para tudo, inclusive aposentou a vontade de ler. E nesse caminhar aumenta a responsabilidade do docente em sala de aula que passa a sentir cada vez mais a vontade de aprimorar os conhecimentos e portanto, sempre abertos a novas informações e novas tecnologias.

A escola prepara o educando para o convívio em sociedade. Para que esta possa relacionar-se satisfatoriamente com as questões do seu cotidiano, Antunes (2010), defende que a escola deve propor atividades que levem o aluno a desenvolver certas

habilidades, dentre as quais a de ser capaz de debater, deduzir, analisar, interpretar, provar, concluir, conceituar, demonstrar, refletir, criticar, sintetizar, reproduzir, solucionar problemas, pesquisar.

Ao serem estimulados a trabalhar tais habilidades, os educandos precisarão tomar distância do aprendizado centrado na oralidade do professor e do uso quase que exclusivo do livro didático adotado para as disciplinas, e aproximarem-se cada vez mais da biblioteca da escola. Isto promoverá uma mudança no ato de ensinar e de aprender, fazendo com que se estabeleça um trabalho mais cooperativo e participativo entre bibliotecário e professor, resultando numa maior aproximação do aluno com a biblioteca escolar e ao acesso às informações ali disponibilizadas.

Para concluir vale a interpretação feita do que diz Moran (2005) em seu texto Desafios da Internet para o Professor: que ensinar na e com a Internet atinge resultados significativos quando está integrada em um contexto estrutural de mudança do ensino-aprendizagem, onde professores e alunos vivenciam processos de comunicação abertos, de participação interpessoal e grupal efetivos. Caso contrário, a Internet será uma tecnologia a mais, que reforçará as formas tradicionais de ensino.

A Internet não modifica, sozinha, o processo de ensinar e aprender, mas depende essa mudança da atitude básica pessoal diante da vida, do mundo, de si mesmo e do outro e das atitudes fundamentais das instituições escolares. A palavra chave é integrar: Integrar a Internet com as outras tecnologias na educação - vídeo, televisão, jornal, computador, celular. Integrar o mais avançado com as técnicas convencionais, integrar o humano e o tecnológico, dentro de uma visão pedagógica nova, criativa, aberta.

A TIC -TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM TODOS OS TEMPOS

Atualmente o uso e a transferência de informação vem sofrendo uma série de mudanças nas últimas décadas, devido à era do conhecimento. A gestão da informação vem reforçando esse período e dando o devido suporte para administrar, organizar e compartilhar a informação e o conhecimento. Considerando a afirmação de Davenport (2004, p. 14).

O uso estratégico da informação é a alavanca para estimular e gerar conhecimento dentro de uma organização. Sem informação não há possibilidade de se estabelecer alternativas na tomada de decisão, não há como gerar conhecimento. Se a informação é um bem tão precioso para qualquer tomada de decisão e para a sobrevivência de uma empresa, por que se investe tão pouco em educação básica?

Por que se fala tanto em gestão da informação e do conhecimento e pouco se investe em escolas e em bibliotecas? por que não investir mais nas mesmas? Campello (2003, p.11), enfatiza a importância de se estreitar este relacionamento: Trabalhando em conjunto, professores e bibliotecários planejarão situações de aprendizagem que desafiem e motivem os alunos, acompanhando seus progressos, orientando-os e guiando-os no desenvolvimento de competências informacionais cada vez mais sofisticadas.

Percebe-se que, dessa maneira, a biblioteca estará realmente assegurando sua finalidade, mostrando possibilidades valiosas no desenvolvimento de suas atividades, aproximando professor e bibliotecário na execução das mesmas, e estimulando no aluno a busca e leitura da informação.

É verdadeiro afirmar com base em Mello (2013) que se faz necessário reflexões e como consequência novas ações para as pessoas envolvidas com a tarefa educativa, na tentativa de buscar caminhos que ampliem a qualidade do ensino e da aprendizagem cuja finalidade é a formação de sociedades democráticas e participativas. Aqui as TIC abrem muitas possibilidades no âmbito da existência de uma tecno democracia que é definido como “uma nova formação política em que os

meios técnicos viabilizam o desenvolvimento de comunidades inteligentes capazes de se autogerir” (RAMOS, 2012, p. 55).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dias atuais em qualquer parte do mundo são conhecidos como a Era do Conhecimento devido o uso e a transferência de informação que oportuniza o homem a administrar, organizar e compartilhar conhecimento. E nessa perspectiva, a maior vantagem é daquelas pessoas que sabem reconhecer uma informação relevante, e a usem de maneira eficaz.

Esse trabalho mostrou, à luz de autores renomados, que o uso estratégico da informação é a alavanca para estimular e gerar conhecimento necessário para a modernidade que tem se mostrado a algumas décadas atrás. Sem informação não há possibilidade de se estabelecer alternativas na tomada de decisão, não há como gerar conhecimento.

A escola prepara o educando para o convívio em sociedade. Para que esta possa relacionar-se satisfatoriamente com as questões do seu cotidiano é necessário que os educandos e a comunidade escolar sejam estimulados a trabalhar tais habilidades, os educandos precisarão tomar distância do aprendizado centrado na oralidade do professor e do uso quase que exclusivo do livro didático adotado para as disciplinas, e aproximarem-se cada vez mais da biblioteca da escola. Isto promoverá uma mudança no ato de ensinar e de aprender, fazendo com que se estabeleça um trabalho mais cooperativo e participativo entre bibliotecário e professor, resultando numa maior aproximação do aluno com a biblioteca escolar e ao acesso às informações ali disponibilizadas.

Observa-se que a gestão da informação e do conhecimento está liderando a nova economia baseada na inteligência competitiva. Portanto é necessário que cada organização esteja pronta para poder competir e enfrentar os desafios que estão cada vez mais presentes

nos nossos dias. A biblioteca escolar também precisa estar atenta e preparada para tais situações. Para obter bons resultados e satisfação, é inevitável a estratégia da informação que será o alicerce para cada procedimento de suas funções e fins.

O acesso virtual a textos, bem como as novas práticas de leitura, produz grande impacto na aprendizagem escolar e os livros ainda são os instrumentos mais usados nas escolas para a formação acadêmica, entretanto, o conceito de alfabetização hoje implica não só construir familiaridade com os textos impressos, mas também aprender a interagir com diferentes mídias, acessar informações que podem estar armazenadas em diversos suportes informacionais, discriminar fontes confiáveis.

Umberto Eco, em conferência apresentada na The Italian Academy for Advanced Studies in America, em novembro de 2006, defendeu a existência de dois tipos de livros: aqueles para serem lidos e aqueles para serem consultados por exemplo romances e enciclopédias respectivamente. E é pelas mãos de professores ou bibliotecários que os leitores-iniciantes podem realizar suas primeiras aproximações com os textos para qualquer tipo de leitura.

Como qualquer outro equipamento escolar, a biblioteca precisa estar enraizada no projeto pedagógico da escola, já que é peça relevante para a formação de usuários competentes da linguagem escrita, que se constitui como uma dimensão capacitadora das aprendizagens em todas as áreas. Mas, para que possa atuar como centro de informação, além do diálogo entre os profissionais que atuam na instituição, a biblioteca precisa estar equipada e organizada para funcionar bem. Essa demanda se traduz em um espaço agradável, além de um acervo com títulos impressos e digitais que atenda às demandas da pesquisa escolar e da leitura literária.

Não se pode ignorar que, se o acesso a livros e à internet amplia para uma parcela da população as oportunidades para que se aproprie de informação, cria também, para outra maior ainda,

mais um abismo – o da exclusão do impresso e do digital. Cabe às bibliotecas a tarefa de promover a inclusão a essas mídias, armazenando material relevante para os que as frequentam.

Nessas considerações finais é válido explicitar que o bom funcionamento da biblioteca escolar depende de ações estratégicas. É o trabalho conjunto de professores e bibliotecário que fará com que os serviços prestados por ela sejam relevantes para todos: funcionários, professores, alunos, pais, etc. Um trabalho dessa natureza torna a biblioteca necessária à comunidade escolar, que sente falta do que lá se experimenta, dos materiais disponíveis, das informações desejadas.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, E. Caminhos da escrita: espaço de aprendizagem. 2a ed. São Paulo: Cortez Editora, 2010.
- BRASIL Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: MEC/SEF, 1997.
- BOGDAN, R; BIKLEN, Si. Investigação qualitativa em Educação: fundamentos, métodos e técnicas. In: Investigação qualitativa em educação. Petrópolis: Vozes. 2014.
- CAMPELLO, T. O Jogo Discursivo na aula de Leitura: língua Materna e Língua Estrangeira, São Paulo: Pontes, 1995.
- DAVEMPORT, C. M. A. A biblioteca escolar como um apoio didático-pedagógico. BIBLIOTECA PET, São Luis, 2004.
- FLICK, U. Uma introdução à pesquisa científica. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- FONSECA, P . Leitura e tecnologias-desafios e oportunidades São Paulo: Abril Educação, 2012.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas. 2002.
- MELLO, G. N. de Uma escola para formar corações bem informados e cabeças bem-feitas. As diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio. Revista Digital Polo (Internet) 2013.

_____. O uso de vídeos como um recurso de apoio didático: exemplos da biologia, *Tecnologia Educacional*, v. 26, n. 140, p. 30-36, Rio de Janeiro, 2014.

MORAN. E. *Perspectivas atuais da Educação*. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 2005.

RAMOS M.A; *A Leitura em Ambientes Digitais: oportunidades e desafios* São Paulo: Abril Educação, 2012.

TORRES V. *Planejamento de uma aula com uso de computador como recurso multimeio*, *Tecnologia Educacional*, Rio de Janeiro, Abril, 2009.

VALENTE, J. *O uso inteligente do computador na educação*, Pátio, Porto Alegre, 2013.

_____. *As TICs na Educação: uma questão técnica ou pedagógica?* Pátio, Porto Alegre, 2014.